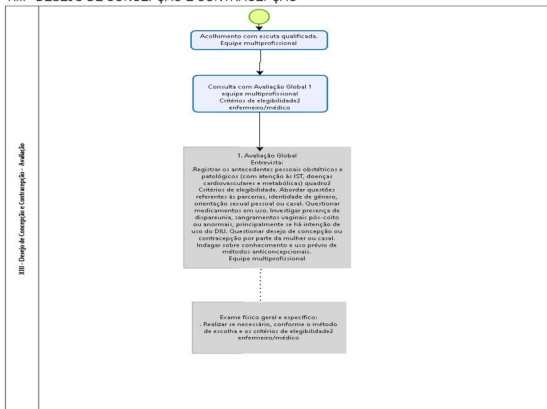


XIII - DESEJO DE CONCEPÇÃO E CONTRACEÇÃO



Fonte: Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/MS, ISL, 2016, adaptado para a SESDF.

2. Critérios de Elegibilidade

Categoria	Avaliação clínica	Pode ser usado?
Categoria 1	Use o método em qualquer circunstância	Sim (Use o método)
Categoria 2	Uso permitido, em geral	
Categoria 3	Em geral, não se recomenda o uso do método a menos que outros métodos, mais adequados não estejam disponíveis ou sejam aceitáveis	Não (Não use o método)
Categoria 4	O método não deve ser usado	

Fonte: OMS (2018).

3. Categorias Relativas à Esterilização Feminina

Aceitar (A)	Não há razão médica para negar o método a uma pessoa com este problema ou nesta circunstância.
Cautela (C)	O método é normalmente fornecido num estabelecimento médico, mas com preparativos e precauções extras.
Retardar (R)	O uso do método deve ser retardado até que o problema seja avaliado e/ou solucionado. Devem ser fornecidos métodos temporários e alternativos de contraceção.
Especial (E)	O procedimento deve ser realizado num estabelecimento com assistente e cirurgião experiente, com os equipamentos necessários para se aplicar anestesia geral e outros meios de suporte médico de apoio. É necessário alguém para decidir sobre o procedimento mais apropriado e suporte à anestesia. Devem ser fornecidos métodos temporários e alternativos caso seja preciso encaminhar ou haja adiamento por qualquer motivo.

Fonte: OMS (2018).

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DE CONTRACEPTIVOS POR CONDIÇÕES CLÍNICAS

NOTAS:

1. Em locais onde o risco de morbilidade e mortalidade são elevados e este método é um dos poucos contraceptivos amplamente disponíveis, o mesmo poderá ser disponibilizado a mulheres amamentando imediatamente após o parto.
2. Uso de DIU após o parto: no caso de mulheres amamentando e mulheres que não estejam amamentando, a colocação do DIU a menos de 48 horas é categoria 2 para DIU com cobre. Para ambos os tipos de DIU, a colocação de 48 horas a <4 semanas é categoria 3; ≥4 semanas, categoria 1 é sepses puerperal, categoria 4.
3. Em locais em que os riscos de morbilidade e mortalidade na gravidez sejam elevados e este método é um dos poucos contraceptivos amplamente disponíveis, não se deve negar às mulheres acesso ao mesmo simplesmente devido ao fato de sua pressão arterial não poder ser medida.
4. Quando existem múltiplos fatores de risco importantes, sendo que qualquer um deles isoladamente aumentaria substancialmente o risco de doença cardiovascular, o uso do método poderá aumentar o risco da mulher a um nível inaceitável. Entretanto, não se pretende uma simples adição de categorias para múltiplos fatores de risco. Por exemplo, uma combinação de fatores designados como categoria 2 não necessariamente garantirão uma categoria mais alta.
5. Supondo-se que não existam nenhum outro fator de risco de doença cardiovascular. Uma única medição da pressão arterial não é suficiente para classificar uma mulher como hipertensa.
6. A pressão arterial elevada deve ser controlada antes do procedimento e monitorada durante o mesmo.
7. Este problema poderá tornar a gravidez um risco à saúde inaceitável. As mulheres devem ser avisadas de que, devido às taxas de gravidez relativamente mais altas, tal como geralmente usados, os espermicidas, o coito interrompido, os métodos baseados na percepção da fertilidade, os capuzes cervicais, diafragmas ou os preservativos femininos ou masculinos poderão não ser escolha mais apropriada.
8. O rastreamento de rotina não é apropriado devido à raridade da doença e ao alto custo do rastreamento.
9. Aconselha-se o uso de antibióticos profiláticos antes de se fornecer o método.
10. A categoria é para mulheres sem outros fatores de risco de AVC.
11. Se estiver tomando anticonvulsivantes, consultar a seção sobre interações medicamentosas.
12. Determinados medicamentos podem interagir com o método, tornando-o menos eficaz.
13. Trate a DIP utilizando antibióticos apropriados. Geralmente, não há necessidade de remover o DIU se a paciente desejar continuar utilizando-o.
14. O problema é categoria 3 se a mulher apresentar elevada probabilidade individual de exposição a gonorréia ou clamídia.

15. A presença de doença relacionada a Aids poderá exigir que se adie o procedimento.
 16. Aids é categoria 2 para a colocação no caso de mulheres clinicamente bem em terapia antirretroviral; caso contrário, categoria 3 para a colocação.
 17. Se a glicose no sangue não estiver bem controlada, recomenda-se o encaminhamento ao Serviço de AAE.
 18. Avalie de acordo com a gravidade do problema.
 19. Em mulheres com hepatite viral sintomática, adie este método até que a função hepática retorne ao normal ou 3 meses após a mesma se tornar assintomática, o que acontecer antes.
 20. A função hepática deve ser avaliada.
 21. Para hemoglobina <7 g/dl, adie. Para hemoglobina de 7 a 10g/dL, use cautela.
 22. Aguarde para realizar o ajuste/uso até que a involução uterina esteja completa.
 23. O diafragma não pode ser usado em certos casos de prolapso uterino (o uso do mesmo não tem sido comum na SESDF, é distribuído pelo MS, porém pouca aceitação do método pela população).
 24. Mulheres com HIV ou AIDS devem evitar a amamentação caso a alimentação substituta seja custeável, viável, aceitável, sustentável e segura. Caso contrário, recomenda-se a amamentação exclusiva durante os primeiros 6 meses de vida do bebê devendo, então, ser interrompida por um período de 2 dias a 3 semanas.
 25. Não se aplica a preservativos, diafragmas e capuzes cervicais de plástico.
- *Problemas adicionais relacionados a pílulas anticoncepcionais de emergência: Categoria 1: uso repetido; estupro. Categoria 2: história de complicações cardiovasculares agudas (doença cardíaca isquêmica, ataque vascular cerebral ou outros problemas tromboembólicos e angina do peito).
- **ITRN incluem: abacavir (ABC), tenofovir (TDF), zidovudina (AZT), lamivudina (3TC), didanosina (DDI), entricitabina (FTC), estavudina (D4T).

TABELA- RESUMO - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DE CONTRACEPTIVOS POR CONDIÇÕES CLÍNICAS

Fonte: MS, 2018 – adaptado para a SESDF.

☐ = Use o método ☐ = Não use o método ☒ = Início do método ☐ = Continuação do método ☐ = Problema não incluído na lista, não afeta a elegibilidade para uso do método NA = Não se aplica	Anticoncepcionais Oraais Combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas anticoncepcionais de emergência	Dispositivo intrauterino de cobre
Problema de saúde						
CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E HISTÓRIA REPRODUTIVA						
Gravida	NA	NA	NA	NA	NA	4
Idade	Menarca a < 40 anos	Menarca a < 18 anos	Menarca a < 18 anos	Menarca a < 18 anos	Menarca a < 18 anos	Menarca a < 20 anos
	1	1	1	2	—	2
	≥ 40 anos	18 a 45 anos	18 a 45 anos	18 a 45 anos	—	≥ 20 anos
	2	2	1	1	—	1
			>45 anos			
			1	2	—	
Paridade						
Nullipara (ainda não deu à luz)	1	1	1	1	—	2
Multipara (já deu à luz)	1	1	1	1	—	1
Amamentando						
< 6 semanas após o parto	4	4	3a	3a	1	b
≥ 6 semanas a < 6 meses após o parto (sem amamentação exclusiva)	3	3	1	1	1	b
≥ 6 meses após o parto	2	2	1	1	1	b
Pós-parto (não amamentando)						
< 21 dias	3	3	1	1	—	b
Com outros fatores de risco de tromboembolismo venoso adicionados	4	4				
21 – 42 dias	2	2	1	1	—	b
Com outros fatores de risco de tromboembolismo venoso adicionados	3	3				
> 42 dias	1	1	1	1	—	1
Pós-aborto						
Primeiro trimestre	1	1	1	1	—	1
Segundo trimestre	1	1	1	1	—	2
Logo após aborto séptico	1	1	1	1	—	4

☐ = Use o método ☐ = Não use o método I = Início do método C = Continuação do método ☐ = Problema não incluído na lista, não afeta a elegibilidade para uso do método NA = Não se aplica	Anticoncepcionais orais combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas anticoncepcionais de emergência*	Dispositivo intrauterino de cobre
Problema de saúde						
Gravidez ectópica anterior	1	1	2	1	1	1
História de cirurgia pélvica	1	1	1	1	—	1
Fumo						
Idade < 35 anos	2	2	1	1	—	1
Idade ≥ 35 anos						
<15 cigarros/dia	3	2	1	1	—	1
>15 cigarros/dia	4	3	1	1	—	1
Obesidade						
≥ 30 kg/m2 de índice de massa corporal	2	2	1	1	—	1
Medição de pressão arterial não disponível	NA	NA	NA	NA	—	NA
DOENÇA CARDIOVASCULAR						
Múltiplos fatores de risco de doença cardio-vascular arterial (idade avançada, fumo, diabetes e hipertensão)	3/4d	3/4d	2	3	—	1
Hipertensão-						
Histórico de hipertensão em local onde a pressão arterial NÃO POSSA ser avaliada (inclusive hipertensão na gravidez)	3	3	2C	2C	—	1
Hipertensão adequadamente controlada, em local onde a pressão POSSA ser avaliada	3	3	1	2	—	1

Pressão arterial elevada (corretamente medida)						
Sistólica 140–159 mmHg ou Diastólica 90–99 mmHg	3	3	1	2	—	1
Sistólica ≥160 mmHg ou Diastólica ≥100 mmHg	4	4	2	3	—	1

	= Use o método	Anticoncepcionais orais combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas anticoncepcionais de emergência*	Dispositivo intrauterino com cobre	
	= Não use o método							
	= Início do método							
	= Continuação do método							
	= Problema não incluído na lista; não afeta a elegibilidade para uso do método							
NA = Não se aplica								
Problema de saúde								
Doença vascular		4	4	2	3	—	1	
História de pressão arterial alta durante a gravidez (onde é possível medir a pressão arterial atual e a mesma é normal)		2	2	1	1	—	1	
Trombose venosa profunda (TVP)/ Embolia pulmonar (EP)								
Histórico de TVP/EP		4	4	2	2	*	1	
TVP/EP atual		4	4	3	3	*	1	
História familiar de TVP/EP (parentes de primeiro grau)		2	2	1	1	*	1	
Cirurgia de grande porte								
Com imobilização prolongada		4	4	2	2	—	1	
Sem imobilização prolongada		2	2	1	1	—	1	
Cirurgia de pequeno porte sem imobilização prolongada		1	1	1	1	—	1	
Mutações trombotogênicas conhecidas (Fator V Leiden, Mutação de Protrombina; Proteína S, Proteína C e Deficiências de antitrombina)		4	4	2	2	*	1	
Trombose venosa superficial								
Varizes		1	1	1	1	—	1	
Tromboflebite superficial		2	2	1	1	—	1	
Doença cardíaca isquêmica (DCI)				I	C			
DCI Atual		4	4	2	3	3	*	1
História de DCI								

AVC (história de acidente vascular cerebral)	4	4	2	3	3	*	1
Dislipidemias conhecidas sem outro fator de risco cardiovascular conhecido	2	2	2		2	—	1

= Use o método = Não use o método I = Início do método C = Continuação do método = Problema não incluído na lista; não afeta a elegibilidade para uso do método NA = Não se aplica	Anticoncepcionais orais combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas Anticoncepcionais de emergência*	Dispositivo intrauterino com cobre
Doença cardíaca valvular						
Não complicada	2	2	1	1	—	1
Complicada (hipertensão pulmonar, fibrilação atrial, história de endocardite bacteriana subaguda)	4	4	1	1	—	1
DOENÇAS NEUROLÓGICAS						
Dores de cabeça	I	C	I	C	I	C
Não enxaquecosa (moderada ou aguda)	1	2	1	2	1	1
Enxaqueca					2	
Sem aura	I	C	I	C	I	C
Idade < 35 anos	2	3	2	3	2	2
Idade > 35 anos	3	4	3	4	2	2
Com aura, em qualquer idade	4	4	4	4	3	3
Epilepsia	1k		1k		1k	
DISTÚRBIOS DEPRESSIVOS						
Distúrbios depressivos	1l		1l		1l	
INFECÇÕES E DISTÚRBIOS DO APARELHO REPRODUTOR						
Padrões de sangramento vaginal						
Padrão irregular sem sangramento intenso	1	1	2	2	—	1
Sangramento intenso ou prolongado (inclusive padrões regulares e irregulares)	1	1	2	2	—	2
Sangramento vaginal inexplicável (suspeita de problema grave) antes da avaliação	2	2	2	3	—	1 4

Endometriose	1	1	1	1	—	2
Tumores ovarianos benignos (inclusive cistos)	1	1	1	1	—	1
Dismenorreia aguda	1	1	1	1	—	2

	= Use o método						
	= Não use o método						
	= Início do método						
	= Continuação do método						
	= Problema não incluído na lista, não afeta a elegibilidade para uso do método						
	NA = Não se aplica						
Problema de saúde							
Doença trofoblástica gestacional							
Níveis de β-hCG diminuídos ou indefectíveis	1	1	1	1	—	3	
Níveis de β-hCG persistentemente elevados ou doença maligna	1	1	1	1	—	4	
Ectopia cervical	1	1	1	1	—	1	
Neoplasia intraepitelial cervical (NIC)	2	2	1	2	—	1	
Câncer cervical	2	2	1	2	—	I 4	C 2
Doença mamária							
Massa não diagnosticada	2	2	2	2	—	1	
Doença mamária benigna	1	1	1	1	—	1	
Histórico de câncer na família	1	1	1	1	—	1	
Câncer de mama							
Atual	4	4	4	4	—	1	
Anterior, sem evidência da doença por pelo menos 5 anos	3	3	3	3	—	1	
Câncer do endométrio	1	1	1	1	—	I 4	C 2
Câncer ovariano	1	1	1	1	—	3	2
Fibrose uterina							
Sem distorção da cavidade uterina	1	1	1	1	—	1	
Com distorção da cavidade uterina	1	1	1	1	—	4	
Anormalidades anatómicas							

Cavidade uterina distorcida	—	—	—	—	—	4	
Outras anormalidades que não distorçam a cavidade uterina ou que não interfiram na colocação de um DIU (inclusive estenose e dilatações cervicais)	—	—	—	—	—	2	
Doença inflamatória pélvica (DIP)							
DIP anterior (supondo-se que não haja fatores de risco atuais para IST)						I	C
Com gravidez subsequente	1	1	1	1	—	1	1
Sem gravidez subsequente	1	1	1	1	—	2	2

= Use o método = Não use o método I = Início do método C = Continuação do método = Problema não incluído na lista: não afeta a elegibilidade para uso do método NA = Não se aplica Problema de saúde	Anticoncepcionais orais combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas anticoncepcionais de emergência*	Dispositivo intrauterino de cobre	
DIP atual	1	1	1	1	—	4	2m
Infecções sexualmente transmissíveis (IST)						I	C
Cervicite purulenta, clamídia ou gonorréia atual	1	1	1	1	—	4	2
Outras IST (exceto HIV e hepatite)	1	1	1	1	—	2	2
Vaginite (inclusive tricomona vaginal e vaginose bacteriana)	1	1	1	1	—	2	2
Aumento de risco de IST	1	1	1	1	—	2/ 3n	2
HIV/Aids:							
						I	C
Alto risco de HIV	1	1	1	1	—	2	2
Doença clínica por HIV assintomático ou leve (OMS estágio 1 ou 2)	1	1	1	1	—	2	2
Doença clínica por HIV grave ou avançada (OMS estágio 3 ou 4)	1	1	1	1	—	3	2
Terapia antiretroviral							
Tratamento com inibidores da Transcriptase Reversa Análogos de Nucleosídeo (ITRN) **	1	1	1	1	—	2/ 3p	2
OUTRAS INFECÇÕES							
Esquistossomíase							
Não complicada	1	1	1	1	—	1	
Fibrose do fígado (se aguda, ver cirrose)	1	1	1	1	—	1	

Tuberculose ⁶						I	C
Não pélvica	1	1	1	1	---	1	1
Pélvica conhecida	1	1	1	1	---	4	3
Malária	1	1	1	1	---	1	

	= Use o método	Anticoncepcionais orais combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas anticoncepcionais de emergência*	Dispositivo intrauterino de cobre
	= Não use o método						
	= Início do método						
	= Continuação do método						
	= Problema não incluído na lista: não afeta a elegibilidade para uso do método						
NA = Não se aplica							
Problema de saúde							
PROBLEMAS ENDOCRINOLÓGICOS							
Diabetes							
História de diabetes gestacional	1	1	1	1	—	1	
Diabetes não vascular							
Não dependente de insulina	2	2	2	2	—	1	
Dependente de insulina	2	2	2	2	—	1	
Com danos aos rins, olhos ou nervos	3/4	3/4	2	3	—	1	
Outra doença vascular ou diabetes com >20 anos de duração	3/4	3/4	2	3	—	1	
Distúrbios da tireoide							
Bócio simples	1	1	1	1	—	1	
Hipertireoidismo	1	1	1	1	—	1	
Hipotireoidismo	1	1	1	1	—	1	
PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS							
Doença da vesícula biliar							
Sintomática							
Tratada com colecistectomia	2	2	2	2	—	1	
Tratada clinicamente	3	2	2	2	—	1	
Atual	3	2	2	2	—	1	
Assintomática	2	2	2	2	—	1	
História de Colestase							
Relacionada à gravidez	2	2	1	1	—	1	

Relacionada a uso anterior de anticoncepcionais orais combinados	3		2		2	2	—	1
Hepatite viral	I	C	I	C				
Ativa	2	2	3	2	1	1	2	1
Portador	1		1		1	1	—	1
Crônico								

= Use o método = Não use o método I = Início do método C = Continuação do método = Problema não incluído na lista; não afeta a elegibilidade para uso do método NA = Não se aplica Problema de saúde	Anticoncepcionais orais combinados	Injetáveis mensais	Pílulas só de progestágeno	Injetáveis só de progestágeno	Pílulas anticoncepcionais de emergência*	Dispositivo intrauterino com cobre
Cirrose						
Moderada (compensada)	3	2	2	2	—	1
Aguda (descompensada)	4	3	3	3	—	1
Tumores hepáticos						
Hiperplasia nodular focal	2	2	2	2	—	1
Benignos (adenoma)	4	3	3	3	—	1
Malignos (hepatoma)	4	3/4	3	3	—	1
ANEMIAS						
Talassemia	1	1	1	1	—	2
Anemia falciforme	2	2	1	1	—	2
Anemia por deficiência de ferro	1	1	1	1	—	2
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS						
Medicamentos que afetam asenzimas do fígado						
Rifampicina	4	2	4	2	—	1
Anticonvulsivantes (fenitoína, carbamazepina, barbitúricos, primidona, topiramato, oxcarbazepina)	4	2	4	2	—	1
Antibióticos						
Griseofulvina	2	1	2	1	—	1
Outros antibióticos	1	1	1	1	—	1

☐	= Use o método	Preservativos masculinos e femininos
☐	= Não use o método	
I	= Início do método	
C	= Continuação do método	
☐	= Problema não incluído na lista; não afeta a elegibilidade para uso do método	
NA = Não se aplica		
Problema de saúde		
Paridade		
Nulípara		1
Múltipara		1
< 6 semanas após o parto		1
Doença cardíaca valvular complicada (hipertensão pulmonar, risco de fibrilação atrial, história de endocardite bacteriana subaguda)		1
Neoplasia intraepitelial cervical (NIC)		1
Câncer cervical		1
Anomalias anatômicas		1

☐	= Use o método	Preservativos masculinos e femininos
☐	= Não use o método	
I	= Início do método	
C	= Continuação do método	
☐	= Problema não incluído na lista; não afeta a elegibilidade para uso do método	
NA = Não se aplica		
Problema de saúde		
HIV/AIDS		
Risco elevado de HIV		1
Infectado com o HIV		1
AIDS		1
História de síndrome de choque tóxico		1
Infecção no aparelho urinário		1
Alergia ao látex		3

Métodos contraceptivos ofertados pela SESDF

Métodos hormonais		
Via de administração	Tipo	Apresentação
Hormonais orais	Anticoncepcional Oral Combinado (monofásico) AOC	Etinilestradiol 0,03mg + Levonorgestrel 0,15mg
	Pílula de progestágeno (minipílula)	Noretisterona 0,35mg
	Anticoncepcional hormonal de emergência (AHE)*	Levonorgestrel 0,75mg
Hormonais injetáveis	Injetável mensal combinado	Enantato de Noretisterona 50mg/ml + Valerato de Estradiol 5mg/ml
	Injetável trimestral (progestágeno)	Acetato de Medroxiprogesterona 150mg/ml
Métodos de barreira		
Preservativo masculino	Preservativo feminino	DIU Tcu-380 A (DIU T de cobre)
Métodos definitivos (Esterilização)		
Feminino (laqueadura)		Masculino (vasectomia)

Lista de verificação de gravidez		
Faça à paciente as perguntas de 1 a 6. Tão logo a paciente responda "Sim" a qualquer uma das questões, pare e siga as instruções abaixo.		
Não		Sim
	1- Você teve um bebê há menos de 6 meses, você está amamentando de forma exclusiva ou quase e não teve nenhuma menstruação desde de então?	
	2- Você se absteve de ter relações sexuais desde sua última menstruação ou parto?	
	3- Você teve um bebê nas últimas 4 semanas?	
	4- Sua última menstruação começou nos últimos 7 dias? Se a paciente planeja utilizar o DIU de cobre, o intervalo de 7 dias é expandido para 12 dias.	

	5- Você teve um aborto natural ou induzido nos últimos 7 dias? Se a paciente planeja utilizar o DIU de cobre, o intervalo de 7 dias é expandido para 12 dias.	
	6- Você tem utilizado um método anticoncepcional confiável de maneira consistente e correta desde a última menstruação, parto ou aborto?	
Se a paciente respondeu “ não ” a todas as perguntas, não é possível excluir a possibilidade de gravidez. Descarte a gravidez por outros métodos.		Se a paciente respondeu “SIM” a pelo menos uma das perguntas e não apresenta sinais ou sintomas de gravidez, você pode ter certeza razoável de que ela não está grávida.

Fonte: OMS (2018) adaptado para a SESDF.

1. Anticoncepcional Oral Combinado (monofásico) – AOC

1A- Seleção de pacientes

Consideram-se candidatas ao uso de anticoncepcionais orais todas as mulheres que optem por essa modalidade contraceptiva e que não apresentem condições associadas que os contraindique. Os critérios de elegibilidade da Organização Mundial da Saúde (OMS) auxiliam particularmente em situações duvidosas. Seguem abaixo as principais condições onde preferencialmente não se deve usar o AOC:

- Trombofilia conhecida (Fator V de Leiden, mutação gene protrombina, deficiência proteína C, S e antitrombina): categoria 4;
- Uso de medicamentos que interferem no metabolismo hepático via citocromo P450: rifampicina, anticonvulsivantes-fenitoína, carbamazepina, barbitúricos, primidona, topiramato, oxcarbazepina: categoria 3;
- Amamentação (<6 meses após o parto): categoria 4;
- Tabagismo >35 anos;
- (<15 cigarros/dia): categoria 3;
- (>15 cigarros/dia): categoria 4;
- Múltiplos fatores de risco para doença arterial (idade, tabagismo, diabetes, hipertensão): categoria 3-4;
- Hipertensão;
- Histórico de hipertensão sem possibilidade de controle rotineiro dos níveis pressóricos: categoria 3;
- Níveis de pressão sistólica de 140-159mmHg ou diastólica de 90-99mmHg: categoria 3;
- Sistólica >160 mmHg ou diastólica >100mmHg: categoria 4;
- Doença vascular: categoria 4;
- História pessoal de tromboembolismo venoso ou pulmonar: categoria 4;
- Cirurgia maior com imobilização prolongada: categoria 4;